

## PREFÁCIO



Nina Arueira

Ouve, amigo!

As "Cartas do Evangelho" são vendidas em benefício da Casa da Criança, que Jesus nos auxiliou a fundar, em Campos, para recolher os pequenos desvalidos.

Quem as escreveu foi Casimiro Cunha, valoroso discípulo de Jesus e devotado amigo do plano espiritual. São, pois, notícias de um irmão carinhoso, que se elevou a uma

esfera mais alta pelos seus méritos morais e valores puros do sentimento.

Estas cartas, portanto, são uma correspondência do céu. Seu preço pode, assim, representar o de uma taxa comum, como a dos selos do mundo, sobre a mensagem de um coração distante e amigo. E no caso presente a moeda dispensada é a moeda do céu, porque nos mundos purificados todos os bens são adquiridos pelo valor sagrado e definitivo da virtude.

Vê, pois, leitor amigo, que a tua cooperação material será convertida em agasalho e proteção para os orfãozinhos. Todavia, não desejo referir-me tão somente à finali-

dade do sêlo, que é proveitosa e justa, mas também à significação destas cartas e ao seu substancioso conteúdo.

A presente mensagem, tão simples na sua rima e tão grande na sua expressão ideológica, é o amoroso convite ao banquete do Evangelho. Inicia a sua leitura e medita. Elas falam de tuas necessidades, de tuas esperanças e de teus sofrimentos. Esclarecendo as tuas dúvidas, te iluminam, balsamizando as feridas que sangram dentro d'alma, te aliviam o coração. Sobretudo, estas cartas preparam o teu espírito para sentires e compreenderes melhor o ensinamento d'Aquele cujas palavras não passarão. Seus conceitos aclaram o raciocínio e edificam o sentimento, no esforço sagrado da iluminação e bem sabes que a maior necessidade do homem é justamente a de luz espiritual para se identificar com o Cristo.

Podes vacilar, ante as minhas afirmativas, alegando a preparação do mundo que te eduçou as energias e te concedeu possibilidades materiais, as mais vastas, para enfrentar corajosamente as lutas edificadoras da vida. Mas, é indispensável considerar que sem os valores íntimos toda preparação do mundo torna-se ilusória. Somente na adversidade e nos perigos pode o espírito dar testemunho de sua edificação definitiva. E, na Terra, chegam sempre, tarde ou cedo, as horas do fracasso, da prova ríspida ou da separação.

Tens consciência de que te encontras realmente preparado, em face das surpresas do caminho? Estarás recebendo tôdas as dores como um bem? Estás convicto da execução de todos os teus deveres?

Se vacilas, examina o conteúdo destas cartas e ouve-lhes os apelos.

Na palavra do apóstolo Mateus (7:24-27), Jesus nos fala do homem prudente que edificou a sua casa sobre uma rocha, tornando-a inacessível à ação destruidora das chuvas, das torrentes e dos ventos que desabam sobre o mundo.

Um dia, as chuvas das lágrimas, as torrentes das paixões e os ventos das desventuras virão sobre essa casa que é o símbolo do coração. E feliz de ti se a houveres construído sobre a rocha da fé viva.

Recebe, pois, meu amigo, as Cartas do Evangelho e medita. Mais do que as minhas palavras desvaliosas, elas te falarão do Divino Mestre, com mais calor e sabedoria, ao âmago do espírito.

E desejando-te todo o bem, termino aqui, com o mesmo apelo fraternal do esclarecido autor destas páginas:

"Busca vibrar no Evangelho.  
Reforma-te, sem alarde.  
Atende agora. Amanhã  
Talvez seja muito tarde".

NINA ARUEIRA

15 de março de 1940

(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)